



**ENSINANDO A INCLUSÃO DE ALUNOS COM  
NECESSIDADES ESPECÍFICAS AOS DOCENTES DA  
GRADUAÇÃO: UM MANUAL DIDÁTICO**



**Yuri Tobias Furlaneto Machado**  
**Orientador: Prof. Dr. Leandro Bueno Lima**

**Produto Técnico Tecnológico (PTT) derivado da Dissertação de Mestrado  
Professores Universitários e o Ensino de Alunos com Necessidades  
Educaçãoais Específicas: Proposta de um Manual Prático**

**2024**

## Ficha Catalográfica

MACHADO, Yuri Tobias Furlaneto; LIMA, Leandro Bueno  
MANUAL - ensinando a inclusão de alunos com necessidades  
específicas aos docentes da graduação: um manual didático  
- nível I. [livro eletrônico]: relatório técnico / Yuri  
Tobias Furlaneto Machado; Leandro Bueno Lima. -- 1. ed. -  
- São Paulo: Ed. do Autor, 2024.

PDF.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-95494-4

1. Capacitação de professores 2. Representações sociais  
3. Currículo integrado em saúde 4. Educação  
Inclusiva 5. Educação Superior - Manuais I.  
Título.

22-125551

CDD-610.7



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL  
INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

ATA

Defesa do Trabalho Final de Curso – MESTRADO Profissional

Aos dezanove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no Campus Conceição desta Instituição, situado à Rua Conceição, 321 - Bairro Santo Antônio, cidade de São Caetano do Sul, reuniu-se a Banca Examinadora, formalmente convidada, para a realização da Defesa do Trabalho Final de Curso e do Produto Técnico Tecnológico do candidato ao título de Mestre em Ensino em Saúde, YURI TOBIAS FURLANETO MACHADO, matrícula 18.127, na área de concentração: **Inovações educacionais em saúde orientadas pela integralidade do cuidado**, linha de pesquisa: **Currículo Integrado em Saúde**.

Título do Trabalho Final de Curso: **PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS E O ENSINO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS: PROPOSTA DE UM MANUAL PRÁTICO**

Título do Produto Técnico Tecnológico: **ENSINO E INCLUSÃO DE GRADUANDOS COM NECESSIDADES ESPECIAS NA UNIVERSIDADE: UM MANUAL DIDÁTICO**

Composição da Banca		Instituição	Avaliação (*)
Orientador:	Prof. Dr. Leandro Bueno Lima	USCS	<u>APROVADO</u>
Convidada da PPGES:	Prof.ª Dra. Rosamaria Rodrigues Garcia	USCS	<u>APROVADO</u>
Convidada Externa:	Prof.ª Dra. Laís Karla da Silva Barreto	UNILEAO	<u>APROVADO</u>

Avaliação Final: ALUNO APROVADO

Parecer das Examinadoras: \_\_\_\_\_

Nada mais havendo, eu Prof. Dr. Leandro Bueno Lima, Presidente da Banca Examinadora, laurei a presente ata, a qual será assinada pelos membros da Banca.

  
Prof. Dr. Leandro Bueno Lima

  
Prof.ª Dra. Rosamaria Rodrigues Garcia

  
Prof.ª Dra. Laís Karla da Silva Barreto

(\*) Aprovação condicionada ao cumprimento das atividades complementares previstas no Regulamento Interno de PPGES



### *Yuri Tobias Furlaneto Machado*

Yuri Tobias Furlaneto Machado é psicólogo, mestre em Inovação no Ensino Superior em Saúde pela USCS e especialista em Neuropsicologia pelo Albert Einstein. Atua em consultório com foco em neuro reabilitação e possui experiência em psicologia escolar, inclusão educacional e neuropsicologia da educação. É autor de trabalhos sobre educação inclusiva e já atuou em instituições de ensino, consultorias e projetos de apoio emocional em e-sports.



### *Leandro Bueno Lima*

Leandro Bueno Lima é pós-doutor em Ciências (Neuroendocrinologia e Neuroanatomia) pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado e doutorado em Fisiologia Humana pela mesma instituição. Graduado em Fisioterapia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), é professor doutor na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), atuando em cursos de graduação e no Programa de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde. Possui experiência em anatomia humana, neuroanatomia e currículo integrado em saúde. É editor assistente da Revista de Atenção à Saúde, autor de livros e artigos científicos, e youtuber com conteúdo educacional em anatomia. Atua também como pesquisador e orientador de mestrado.

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**  
**INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE**

**PRODUTO EDUCACIONAL:**  
**ENSINANDO A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS**  
**AOS DOCENTES DA GRADUAÇÃO: UM MANUAL DIDÁTICO**

**Yuri Tobias Furlaneto Machado**  
**Leandro Bueno Lima**

**Área de Concentração:** Inovações educacionais em saúde orientadas pela integralidade do cuidado

**Linhas de pesquisa:**

■ **Linha 1 – Currículo Integrado em Saúde**

A linha de pesquisa tem como objetivo proporcionar aos profissionais participantes o desenvolvimento de capacidades de elaborar, implantar e avaliar ações educacionais no ensino superior em saúde. Propõe uma abordagem inovadora para construção de currículos integrados, com metodologias ativas de ensino aprendizagem, estratégias de aprendizagem e sistemas de avaliação.

**Minuta**

Trata-se de produto educacional, oriundo da dissertação de mestrado Professores Universitários e o Ensino de Alunos com Necessidades Educacionais Específicas: Proposta de um Manual Prático. Foi elaborado sob demanda espontânea, em consonância com a modalidade do Programa de Mestrado Profissional, que tem como premissa a construção de produtos técnico tecnológicos inovadores, motivados por problemática identificada em decorrência do auxílio prestado aos professores do ensino universitário que ministram aulas nos cursos de saúde e, portanto, propõe encaminhamentos para a solução de um problema identificado previamente e abordado cientificamente. A aderência do Produto ao PDI da USCS se dá a partir da articulação da ODS 4 que aborda educação de qualidade e ao desenvolvimento regional. Articula-se à área de concentração e linha de pesquisa Inovações educacionais em saúde orientadas pela integralidade do cuidado considerando que apresenta uma proposta inovadora ao atendimento de alunos que apresentam TDAH e ingresso no ensino superior.

<b>FICHA TÉCNICA</b>	
<b>Objetivo da dissertação</b>	Elaborar manual didático para instrumentalizar o docente na inclusão de alunos com NEE (Necessidades Educacionais Específicas), no ambiente educacional do ensino superior na área da saúde, com enfoque no Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)
<b>Objetivo do Produto Educacional</b>	Solução de um problema previamente identificado. Auxiliar os docentes do ensino superior na área da saúde a desenvolverem estratégias de ensino e atividades inclusivas e adaptadas para alunos com TDAH
<b>Público-alvo</b>	Professores universitários da área da Saúde
<b>Complexidade</b>	Média: o produto foi desenvolvido a partir da experiência profissional do autor, ao levantamento bibliográfico e está vinculado à pesquisa da dissertação. Ele apresenta uma metodologia clara e de fácil compreensão, permitindo que os professores utilizem o manual de forma prática.
<b>Tipo de impacto</b>	Potencial: O PTT tem benefícios previstos para melhorar a prática docente e a inclusão de alunos com TDAH
<b>Área de impacto</b>	Impacto na área de ensino, visando auxiliar os docentes e contribuindo para melhoria da qualidade das atividades e das relações interpessoais
<b>Qual o impacto</b>	médio impacto, pois foi criado no âmbito do programa de mestrado, sendo compartilhado amplamente com a sociedade, por meio da internet.
<b>Aplicação</b>	Seu uso é direcionado a docentes que lecionam para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), oferecendo estratégias práticas para facilitar a inclusão e o aprendizado desses estudantes.
<b>Replicabilidade</b>	Sim: pois pode ser utilizado por diversos professores do ensino superior em diferentes instituições e contextos educacionais.
<b>Financiamento</b>	Não houve
<b>Registro/ propriedade intelectual</b>	ISBN 978-65-00-95494-4
<b>Abrangência</b>	Local: com aplicação inicial na universidade onde foi desenvolvido.
<b>Teor Inovativo</b>	médio teor inovativo: pois combina conhecimentos existentes sobre inclusão e TDAH, com práticas pedagógicas adaptadas ao ensino superior.
<b>Estágio da tecnologia</b>	Finalizado
<b>Transferência de conhecimento</b>	Sim, o produto pode ser livre e gratuitamente acessado na internet, sendo amplamente disseminado

## SUMÁRIO

<b>1 Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>2 Compreensão.....</b>	<b>6</b>
<b>3 Conhecendo a condição do aluno.....</b>	<b>6</b>
<b>4 Ser dinamismo na exposição da matéria.....</b>	<b>7</b>
<b>5 Como lidar com o TDAH em sala de aula.....</b>	<b>7</b>
<b>6 Agitação não é hiperatividade.....</b>	<b>8</b>
<b>7 O que é possível fazer como docente?.....</b>	<b>9</b>
<b>8 Técnicas voltadas à memória sustentadas e atenção.....</b>	<b>10</b>
<b>9 Organização das tarefas em sala:.....</b>	<b>11</b>
<b>10 Orientação sobre estudo:.....</b>	<b>11</b>
<b>11 Metacognição e técnicas de aprendizado:.....</b>	<b>12</b>
<b>12 Sobre o TDAH.....</b>	<b>13</b>
<b>13 Neurociência - faça na prática: 10 passos para os seus alunos aprenderem melhor.....</b>	<b>17</b>
<b>Referências.....</b>	<b>18</b>

## **1 Introdução**

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) pode afetar a capacidade do indivíduo de prestar atenção e se concentrar em tarefas, além de dificultar a organização e o planejamento de atividades. Portanto, é importante que as metodologias de ensino levem em consideração essas dificuldades e forneçam estratégias adequadas para ajudar o aluno com TDAH a se concentrar e a aprender. Diferente do Transtorno do Déficit de Atenção neste caso a Hiperatividade leva a algumas mudanças.

## **2 Compreensão**

Além dos já citados sintomas de desatenção e hiperatividade, o transtorno pode gerar, ainda, impulsividade (o aluno interrompe os outros, tem dificuldade para esperar sua vez, dá respostas precipitadas) e esquecimento (perde material, esquece onde guardou objetos, não passa recados).

Alunos com TDAH têm dificuldade para se concentrar e ficar quietos por muito tempo. Respeitar essas limitações é fundamental.

O objetivo deve ser que o aluno se envolva no processo de aprendizagem e se sinta motivado, pois a motivação é um fator muito benéfico para a concentração.

O tratamento adequado do TDAH é fundamental para permitir as condições ideais de desenvolvimento para o aluno.

## **3 Conhecendo a condição do aluno**

É relevante que o docente conheça o que é TDAH, pois o mero recebimento do relatório emitido pelo médico indicando o diagnóstico, não assegura que as tratativas diárias com o indivíduo sejam adequadas. Este fato é relevante, pois o TDAH não se resume à hiperatividade.

A ocorrência do transtorno de TDAH pode ocasionar problemas na memória operacional não verbal, na função executiva, na atenção seletiva, bem como na atenção sustentada. Assim, o índice de motivação empreendido pelo aluno para a realização da tarefa, sem a recompensa, é menor no comparativo com aqueles que

não convivem com TDAH. Vale destacar, que por muitas vezes o relatório médico apresenta orientações factíveis de implementação, demandando a necessidade de análise conjunta com o núcleo de acessibilidade, que pode auxiliar com recomendações.

#### **4 Ser dinâmico na exposição da matéria**

Ministrar aulas dinâmicas e motivadoras, por meio de linguagem simples e direta, que possibilite ao aluno a apreensão do conteúdo.

Durante a aula, o professor necessita observar se o aluno está expressando o domínio do conteúdo. Ou seja, identificar se o aluno assimilou a sua mensagem. Neste sentido, destaca-se a importância de alterar o tom de voz e repetir o conteúdo, enfatizando determinados conteúdos da aula, interpretados como relevantes pelo professor, bem como adotar símbolos destinados a auxiliar o andamento da aula.

#### **5 Como lidar com o TDAH em sala de aula**

Os alunos diagnosticados com TDAH necessitam de ambientes ordenados, consistentes e previsíveis, estabelecidos por meio de normas e limites explícitos e tangíveis. Assim, sempre registre a rotina da turma.

No início do período acadêmico, estabeleça os acordos de conduta com a turma e apresente-os de forma concreta e explícita.

Permaneça próximo ao aluno com TDAH, de preferência o posicione nas primeiras fileiras da sala de aula.

Divida as atividades muito longas. Nas atividades que consomem mais tempo, forneça as instruções na medida em que o aluno for executando as etapas, possibilitando assim a manutenção do interesse e da motivação. Os alunos com déficit de atenção cansam-se muito rapidamente.

Utilize com frequência os recursos audiovisuais no desenvolvimento das atividades das aulas. Dentre possíveis recursos audiovisuais estão o computador, os vídeos, bem como outras tecnologias que auxiliem a manutenção da atenção, do foco e da motivação do aluno.

Sempre que for necessário, realize adaptações ambientais com o intuito de evitar distrações que interfiram na atenção sustentada.

Adote estratégias de aprendizagem ativa, pois instigam o aluno a participar e a realizar as grandes tarefas, organizadas de forma simples e divididas em etapas.

Conceda ao aluno a possibilidade de apresentar uma resposta oral ou gravada, para as ocorrências em que ele possua alguma limitação para escrever.

Utilize mecanismos destinados a compensar as dificuldades memoriais do aluno com TDAH, tais como: - tabelas e gráficos contendo os prazos de entrega de trabalhos e provas; - *post its* com orientações; - palavras-chave do tema em estudo; - horários adicionais para mitigar dúvidas; - resumos do conteúdo ministrado, entre outros.

Posiciona-se como um desafio ao professor lidar com o aluno com TDAH na sala de aula, mas com a utilização de estratégias corretas é possível auxiliar o aluno com o transtorno a desenvolver-se academicamente de forma agradável e prazerosa.

## **6 Agitação não é hiperatividade**

Há momentos em que alguns alunos estão agitados, para além do limite corriqueiro e nenhuma ação consegue reter a atenção deles. Esta ocorrência não significa que estes alunos são hiperativos. Quando desta ocorrência, é necessário avaliar se a raiz do problema é a dinâmica da aula em andamento. O problema pode estar relacionado à demanda de concentração do aluno, neste caso, ou às atividades estarem em nível cognitivo diferente da turma. Ainda existe a possibilidade de que o ambiente seja um estímulo que desorganize e favoreça à dispersão de todos os alunos e em particular aqueles com TDAH. Eventualmente, outra causa da dispersão da turma, pode estar associada às questões emocionais. Ocorrências como o falecimento de um familiar ou a separação dos pais podem se posicionar como elementos que reduzem a participação e interesse dos alunos. Estas ocorrências, geralmente se posicionam de forma transitória, se extinguindo espontaneamente com o tempo. No entanto, quando esta ocorrência envolve um aluno com TDAH, é possível observar a manutenção do processo por longos períodos e de forma tão exacerbada, que prejudica o relacionamento com a turma, levando o aluno a se isolar.

## **7 O que é possível fazer como docente?**

Inicialmente seria possível adaptar atividades, auxilia e mitiga algumas características do transtorno. Uma segunda mudança seria salas de aula com poucos estímulos, sendo uma das primeiras ações a ser adotadas. Posteriormente uma orientação prévia ao aluno sobre seu posicionamento na sala de aula, evitando sentar-se próximos a janelas que podem distrai-los, uma vez que o movimento de qualquer natureza pode desconcentrá-los. Um ponto chave seria a forma de trabalho em grupo, visto que grupos pequenos de trabalho favorecem o foco.

Assim, outro ponto importante para a reflexão do docente seria o reconhecimento da duração das tarefas propostas, visando às vezes a um pequeno intervalo entre uma atividade e outra e se as atividades propostas estão em um nível adequado, sendo essa reflexão cabe a turma toda não somente ao aluno com TDAH.

## **8 Técnicas voltadas à memória sustentadas e atenção**

- 1 – O aluno ao receber uma instrução, que ele compartilhe com um colega antes de começar as tarefas ou anote as instruções com cores diferentes para destacar.
- 2 – Busque sempre dar feedback ao aluno quando realizar a tarefa solicitada, esse feedback de ser o mais breve possível ao finalizar a tarefa visando o engajamento do aluno.
- 3 – Cuidado ao realizar um comentário visto que alunos com TDAH necessitam de suporte e podem perder muito da motivação ao entender seus erros como uma falha no seu desempenho. Uma atitude diferenciada do professor visando o suporte e apoio do aluno se mostram decisivos na melhora do aprendizado de todos os alunos da sala de aula.
- 4 – Na medida do possível ofertar a sala de aula atividades diferenciadas e com um repertório grande de escolha, esse fator desperta o interesse e a motivação dos alunos.
- 5 – Um recurso que se mostra diferencial nas aulas é o material audiovisual, vídeos que chamam a atenção e aumentam o repertório de recurso pedagógicos que despertam o interesse do aluno na aula, melhorando sua atenção sustentada.
- 6 – Técnica de “aprendizagem ativa” como por exemplo: trabalho em equipe, responder oralmente, trabalho na nuvem.
- 7 – Adaptar o ambiente: mudar a disponibilidade das mesas na sala de aula (como em roda por exemplo). Evitar que os alunos com TDAH sentem junto a algo que possa distrai-los como por exemplo: porta, janela e na última fileira, assim seria recomendável que o aluno sente na primeira carteira e ao lado do docente.
- 8 – Ter recursos para auxiliar nas dificuldades da memória como post-it para fazer lembretes, tabelas, google agenda (para colocar atividades a longo prazo).
- 9 – Colorir as atividades e slides para facilitar a identificação do conteúdo mais importante.

## **9 Organização das tarefas em sala:**

- 1 – Buscar facilitar a compreensão das tarefas, utilizando recursos como organizadores gráficos, cores diferentes para a compreensão de pontos-chave.
- 2 – Viabilizar ao aluno respostas de trabalho ou atividades oralmente, trabalhos manuais ou atividades que visem o desenvolvimento da criatividade.
- 3 – Utilizar recursos visuais e tecnológicos como computadores, tablets buscando ajudar no aprendizado, no foco e motivação. Assim reduzindo a utilização de textos escritos e cópias.
- 4 – Compreender que cada aluno necessita de um tempo diferente para concluir uma atividade, caso o aluno precise viabilizar tempo extra em certas atividades e provas.
- 5 – Após uma atividade propor um intervalo antes de começar a próxima.

## **10 Orientação sobre estudo:**

- 1 – Viabilizar instruções de maneira coesa ofertando ferramentas que auxiliem a organização do aluno para que ele desenvolva hábitos de estudo. Propor o uso de agendas, calendários, postite, blocos de anotações, lembretes sonoros do celular, google agenda e uso de outras ferramentas tecnológicas.
- 2 – Propor a participação do aluno em programas de mentoria e grupos de estudo.
- 3 – Orientar o aluno a utilização de uma cor específica para cada matéria visando a organização e memorização dos materiais.
- 4 – Incentivar o uso de pastas plásticas para armazenamento da matéria com cores similares a do material.
- 5 – Exemplificar como a estruturação e gestão do tempo nas tarefas a longo prazo são importantes, exemplificando sobre a divisão do trabalho grande em pequenas partes facilita a sua realização.

**11 Metacognição e técnicas de aprendizado:**

1 – Ao início do ano explicar quais serão as técnicas de aprendizado que serão utilizadas e posteriormente lembrar ao aluno quando as mesmas estiverem sendo utilizadas.

2 – Em conjunto com o aluno definir as metas para que o aluno faça sua autoavaliação nas tarefas e nos projetos. Para que assim o aluno possa refletir sobre seu aprendizado e possa desenvolver estratégias para lidar com o seu próprio modo de aprender.

3 – Recomendar a utilização de um organizador gráfico visando que o aluno consiga se planejar, organizar e compreender a leitura ou escrita.

## 12 Sobre o TDAH

Além do tratamento com fármacos, existe também o tratamento comportamental de alunos com TDAH, que inclui mudanças no ambiente, projetadas para ajudá-la e tentar mudar seu comportamento, melhorando aspectos como:

- Disciplina e aprendizagem na universidade;
- Relacionamento com familiares, amigos e gestão;
- Acompanhamento de solicitação, obediência e respeito.

Esta técnica envolve o molde do comportamento de uma alunos com TDAH por meio dos seguintes métodos:

- Manter uma programação diária;
- Definir metas pequenas, acessíveis e claras para a alunos;
- Recompensar comportamentos positivos;
- Montar um local específico para que a alunos faça os deveres de casa;
- Estabelecer limites de escolhas.

Esses alunos podem ter dificuldade para memorizar sequências, além de se desorganizarem com muita facilidade. Assim, elas tendem a esquecer conteúdos, fórmulas e conceitos — matérias que exigem aulas monótonas e decorativas são desafiadoras para alunos com TDAH.

Portanto, ao dar alguma instrução ou abordar um assunto com detalhes que exigem mais atenção do aluno, incentive sempre a repetição em sala. Reforce a mesma metodologia no decorrer da aula (sem cansá-la, é claro) e sempre peça ao aluno que repita o que foi passado ou compartilhe a informação com um colega antes de iniciar alguma atividade.

Como a concentração dos alunos com TDAH é mais dispersa, procure dividir as atividades em partes bem delimitadas para não causar confusão. Além disso, dê uma instrução por vez, sempre fazendo contato visual para reforçar a informação.

Seja sempre muito claro sobre as tarefas, tanto as que serão feitas em casa quanto as de sala de aula. Estabeleça prazos e deixe bem explicadas as instruções.

Algumas das melhores metodologias de ensino para alunos com TDAH incluem:

- Ensino Multimodal: Os alunos com TDAH tendem a aprender melhor quando recebem informações por meio de diferentes modalidades, como visual,

auditiva e tátil. Portanto, a utilização de diferentes tipos de recursos educacionais pode ajudar a manter o interesse e a atenção do aluno.

- Aprendizagem por Projetos: Os projetos de aprendizagem envolvem atividades mais práticas e interativas, o que pode ser mais eficaz para os alunos com TDAH. Os projetos também permitem que os alunos se concentrem em tarefas específicas e trabalhem em um ritmo mais confortável para eles.

- Aprendizagem Colaborativa: A aprendizagem colaborativa envolve trabalhar em grupos para realizar atividades e projetos. Isso pode ajudar os alunos com TDAH a se concentrarem mais, pois eles se tornam mais envolvidos e engajados nas atividades.

- Ensino com Rotina Estruturada: Os alunos com TDAH podem ter dificuldade em organizar seus horários e atividades. Portanto, a utilização de rotinas estruturadas e horários claros pode ajudar a fornecer um senso de previsibilidade e estabilidade, o que pode ajudar a reduzir a ansiedade e a melhorar a concentração.

- Uso de Tecnologia: A tecnologia pode ser uma ferramenta útil para ajudar os alunos com TDAH a se concentrarem e a se organizarem melhor. Isso inclui a utilização de aplicativos, software de organização, jogos educativos e outras ferramentas digitais.

Em resumo, as melhores metodologias de ensino para alunos com TDAH incluem o ensino multimodal, aprendizagem por projetos, aprendizagem colaborativa, ensino com rotina estruturada e o uso de tecnologia. É importante que os professores adaptem as metodologias de ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno com TDAH, fornecendo suporte e estratégias adicionais, conforme necessário.

Segue abaixo um manual de educação inclusiva para o ensino superior em saúde com enfoque na aprendizagem do aluno:

- Conheça seus alunos: para oferecer uma educação inclusiva, é essencial conhecer a diversidade de alunos em sua sala de aula. Aprenda sobre as necessidades especiais de seus alunos, como deficiências físicas, visuais ou auditivas, transtornos de aprendizagem ou de saúde mental. Também é importante saber sobre a diversidade cultural, de gênero e de orientação sexual de seus alunos. Isso ajuda a criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.

- **Adapte o ambiente de aprendizagem:** faça modificações no ambiente de aprendizagem para garantir que todos os alunos possam participar igualmente. Por exemplo, forneça materiais em formatos acessíveis para alunos com deficiência visual, use legendas em vídeos para alunos com deficiência auditiva e ofereça equipamentos e tecnologias assistivas quando necessário.
- **Use métodos de ensino variados:** use uma variedade de métodos de ensino, como palestras, discussões em grupo, projetos individuais e em grupo, jogos educativos e simulações clínicas. Isso ajuda a atender às necessidades e estilos de aprendizagem individuais de seus alunos.
- **Forneça feedback individualizado:** forneça feedback individualizado para cada aluno, destacando suas habilidades e áreas de melhoria. Isso ajuda os alunos a compreenderem melhor o que estão fazendo bem e onde precisam melhorar, permitindo que se concentrem em sua aprendizagem de forma mais eficaz.
- **Ofereça suporte emocional:** o ensino superior em saúde pode ser estressante para muitos alunos. Ofereça suporte emocional, incentivando-os a se comunicarem abertamente sobre suas preocupações e ansiedades, além de fornecer opções para ajuda psicológica quando necessário.
- **Promova a colaboração e a interação:** encoraje a colaboração entre alunos, incentivando-os a trabalhar juntos em projetos e tarefas em grupo. Isso ajuda a promover a aprendizagem colaborativa, na qual os alunos aprendem com suas próprias experiências e perspectivas uns dos outros.
- **Esteja aberto a adaptar o currículo:** esteja disposto a adaptar o currículo de acordo com as necessidades dos alunos. Por exemplo, se um aluno tem uma deficiência visual, pode ser necessário adaptar a forma como os materiais de leitura são apresentados. Isso ajuda a garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário ao currículo e possam se beneficiar plenamente da experiência de aprendizagem.
- **Avalie com critérios claros e justos:** estabeleça critérios claros e justos de avaliação, com base em metas e objetivos de aprendizagem bem definidos. Isso ajuda os alunos a compreenderem as expectativas e a saberem exatamente como serão avaliados.
- **Mantenha-se atualizado sobre as práticas de educação inclusiva:** mantenha-se atualizado sobre as práticas de educação inclusiva e os avanços

tecnológicos que podem ajudar a melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos. Participe de treinamentos e oficinas e converse com seus colegas e alunos.

Existem diversas metodologias ativas que podem ser utilizadas para lidar 16  
alunos de inclusão. Abaixo, listamos algumas das melhores metodologias ativas,  
lidar com alunos de inclusão:

**Aprendizagem cooperativa:** a aprendizagem cooperativa envolve a divisão de tarefas e a colaboração entre os alunos para alcançar um objetivo comum. Isso permite que os alunos trabalhem juntos em grupo e aprendam um com o outro. Para alunos de inclusão, essa metodologia pode ajudar a promover a inclusão social, permitindo que os alunos trabalhem em conjunto e contribuam com suas habilidades únicas.

**Aprendizagem baseada em projetos:** a aprendizagem baseada em projetos envolve a realização de projetos em grupo ou individualmente, nos quais os alunos aplicam o que aprenderam em um projeto do mundo real. Essa metodologia é benéfica para alunos de inclusão, pois permite que os alunos apliquem suas habilidades em um ambiente prático e fornece um senso de propósito.

**Aprendizagem baseada em jogos:** a aprendizagem baseada em jogos envolve a aplicação de conceitos de jogos na aprendizagem. Os jogos são utilizados como uma forma de engajar os alunos e tornar o processo de aprendizagem mais divertido. Essa metodologia pode ser benéfica para alunos de inclusão, pois torna a aprendizagem mais agradável e pode ajudar a reduzir a ansiedade associada à aprendizagem.

**Aprendizagem baseada em problemas:** a aprendizagem baseada em problemas envolve a apresentação de um problema para os alunos resolverem em grupo ou individualmente. Essa metodologia é benéfica para alunos de inclusão, pois fornece uma oportunidade para eles aplicarem o que aprenderam em um contexto prático e incentiva a resolução criativa de problemas.

**Sala de aula invertida:** a sala de aula invertida envolve a entrega do conteúdo fora da sala de aula, por meio de recursos online ou materiais de estudo. Em vez de uma palestra tradicional em sala de aula, os alunos usam o tempo em sala de aula para discutir e aplicar o que aprenderam. Essa metodologia pode ser benéfica para alunos de inclusão, pois fornece um ambiente mais tranquilo e flexível para aprender o conteúdo.

É importante lembrar que, independentemente da metodologia utilizada, é essencial adaptar a abordagem de acordo com as necessidades individuais de cada aluno de inclusão.

17

### **13 Neurociência - faça na prática: 10 passos para os seus alunos aprenderem melhor.**

1. Inserir o conteúdo a ser aprendido e estabelecendo relações com o que já foi lecionado
2. Estabelecer situações análogas à vida real.
3. Estabelecer a oportunidade de relembrar e de instaurar novas associações.
4. Aplicar atividades em grupo, com a posterior apresentação.
5. Possibilitar o aprendizado, por meio da execução da atividade.
6. Empregar técnicas que auxiliam a memória (mnemônicas), como as rimas e as músicas,
7. Estabelecer intervalos entre as atividades.
8. Explorar novos contextos.
9. Realizar ações de relaxamento entre as atividades.
10. Ponderar a conveniência da consolidação da memória.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO - ABDA. **Algumas estratégias pedagógicas para alunos com TDAH**. 2017. Disponível em: <https://tdah.org.br/algumas-estrategias-pedagogicas-para-alunos-com-tdah/>. Tratamento comportamental do TDAH. Acesso em: 9 nov. 2023

BIBIANO, B. **O que é o Transtorno de déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade (TDAH)**. São Paulo: Nova Escola. 2010. Disponível em: <[https://novaescola.org.br/conteudo/292/transtorno-deficit-atencao-com-semhiperatividadetdah?gclid=CjwKCAjwi6WSBhAEiwA6Niok6yzXTUHVnOo51exVswhB OKP\\_oTNgF0AHB3VfoCKdFh0GEyGxiYZWBoCc5kQAvD\\_BwE](https://novaescola.org.br/conteudo/292/transtorno-deficit-atencao-com-semhiperatividadetdah?gclid=CjwKCAjwi6WSBhAEiwA6Niok6yzXTUHVnOo51exVswhB OKP_oTNgF0AHB3VfoCKdFh0GEyGxiYZWBoCc5kQAvD_BwE)>. Acesso em 30 Mar. 2021.

LOPES, J. N. **Estratégias para lidar com o TDAH em sala de aula**. São Paulo: Entretanto. 2019. Disponível em: <<https://entretantoeducacao.com.br/professor/estrategias-para-lidar-com-o-tdah-em-sala-de-aula/>>. Acesso em 02 Abr. 2021.

MATTOS, P. **No mundo da lua: 100 perguntas e respostas sobre o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)**. São Paulo: Autêntica Editora, 2020.

SCHWARTZMAN, J S. **Transtorno de Déficit de Atenção**, Campinas: Memnon, 2001.